



Foto: Vitor Campanato / Agência Brasil

Fatores de risco para os incêndios florestais

A prevenção de desastres naturais e antropogênicos ocupa cada vez mais espaço na agenda científica e na construção das políticas públicas. Nesse contexto, o mapeamento do risco de desastres é uma abordagem importante associada ao monitoramento ambiental dos territórios. O risco de incêndios florestais, em especial na Amazônia, está relacionado ao material combustível, às condições climáticas, à topografia e ao tipo de uso da terra.



Foto: Gabriela Bilo / Estadão

Topografia

A topografia do terreno é um elemento praticamente estático, mas implica em significativas mudanças no risco de incêndios. A orientação das encostas, por exemplo, tem influência sobre as condições de umidade e o tipo de material combustível. Áreas mais inclinadas com material combustível acumulado aumentam a propagação do fogo localmente, potencializando os danos causados.

Clima

A intensidade pluviométrica (chuvas) é inversamente proporcional ao risco de incêndios, ou seja, quanto mais intenso o regime de chuvas, menor a probabilidade de incêndios no local. A temperatura local também influi diretamente no risco de incêndios, sendo que em altas temperaturas a probabilidade de incêndios ocorrerem é maior.

Uso da terra

Vegetações abertas naturais sobre solos arenosos (campinas e campinaranas), áreas de pastagem, as bordas de fragmentos florestais, de estradas e ramais são áreas mais suscetíveis à ocorrência de incêndios florestais.





Monitoramento de focos de incêndio*

Fevereiro de 2020



1. APA da Margem Direita do Rio Negro - Setor Paduari/Solimões 2. RDS Puranga-Conquista 3. RDS do Rio Negro; 4. Parque Estadual do Rio Negro Setor Norte.

* Dados do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Segundo estudo publicado por cientistas do Brasil e dos Estados Unidos na revista *Science Advances*, o aquecimento global potencialmente tornará vastas porções da floresta amazônica duas vezes mais inflamáveis que hoje nos próximos 30 anos. Matas úmidas que antes não pegariam fogo poderão queimar anualmente, elevando ainda mais as emissões de gases de efeito estufa (GEE). De acordo com os autores, essa tendência pode ocorrer mesmo sem desmatamento.

Fonte: Observatório do Clima

Focos de calor registrados no mês de fevereiro de 2020



Em fevereiro de 2020, nenhum foco de calor foi detectado dentro das áreas monitoradas.

Mapeamento do risco de incêndio*

Março de 2020



1. APA da Margem Direita do Rio Negro - Setor Paduari/Solimões 2. RDS Puranga-Conquista 3. RDS do Rio Negro; 4. Parque Estadual do Rio Negro Setor Norte.

* Variáveis e metodologia adaptadas do Mapeamento de Riscos Socioambientais para a RMM elaborado pela FVA.

Fique por dentro



O Código Florestal proíbe o uso de fogo na vegetação, salvo algumas exceções, e determina a elaboração de planos de combate aos incêndios florestais.

Saiba mais acessando:
www.bit.ly/CodFlorestal



Em caso de emergência, acione o Corpo de Bombeiros pelo telefone:

193

FAÇA SUA PARTE! DENUNCIE, FISCALIZE.

Canais de denúncia do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam):

Telefones: (92) 2123-6715 e 2123-6729, das 8h às 17h.

WhatsApp: (92) 98455-7379

E-mail: maildenuncia@ipaam.am.gov.br



Secretaria do Meio Ambiente

